

A banca do Sindicato para o abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência estará nesta terça, 16, em frente à sede do Sindicato e na quarta (17), na Rio Branco, 123.

Sindicato defende postos de trabalho em negociação com Itaú

Dirigentes sindicais se reuniram com representantes do Banco Itaú na última sexta-feira (12), na unidade da Almirante Barroso, 52, para cobrar uma posição da instituição sobre as constantes demissões, fechamento de agências e baixo nível nas condições de trabalho que afetam a saúde dos bancários. Apenas este ano, foram mais de 100 dispensas, segundo o banco “por baixa performance dos funcionários nas avaliações da empresa”. O Itaú alega ainda que o impacto financeiro que o Rio de Janeiro atravessa influencia negativamente na rentabilidade das unidades. Nestes casos, os representantes do banco disseram que a orientação é a realocação dos empregados.

“Este é um momento muito difícil para todos nós, com a economia do Brasil estagnada, tornando ainda mais difícil para o bancário vender os produtos dos bancos e atingir as metas absurdas estabelecidas



O Sindicato busca um canal de negociação para barrar as demissões em massa no Itaú. Caso o banco insista com as dispensas, novos protestos e paralisações poderão ser realizados

pela empresa. O Itaú prega em suas propagandas responsabilidade social e deveria praticá-la mantendo os postos de trabalho e não contribuindo para o aumento do desemprego em nosso país”, disse a presidenta do

Sindicato Adriana Nalesso. A sindicalista destaca que muitos funcionários relatam que trabalham mesmo doentes por receio de perder o emprego e cobra mudança nos critérios do Itaú para avaliar seus funcionários.

Dono do maior lucro anual da história dos bancos, em 2018 o Itaú somou R\$25,7 bilhões, crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior. Porém, mesmo com o resultado exorbitante, a instituição prossegue com suas demissões em massa.

Segundo Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa do Itaú, o bancário precisa informar ao Sindicato quando houver realocação. “Precisamos estar atentos e os bancários devem nos informar sobre as transferências. A reforma trabalhista tirou do Sindicato as homologações, por isso, mais do que nunca os bancários precisam nos comunicar se, de fato, as transferências estão ocorrendo ou não”, afirma. Representando o Sindicato, participaram também da reunião, os dirigentes, Ronald Carvalhosa, Dorival Telles, Belmar Marchetti e Renato Higino.

Bancários vão ao presidente da Alerj para cobrar cumprimento do feriado da categoria

No último dia 8 de abril, a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso, o vice, Paulo Matileti e Pedro Batista Fraga, dirigente sindical dos bancários da Baixada Fluminense estiveram com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), André Ceciliano (PT), para cobrar que o legislativo pressione os bancos a cumprir

a Lei Estadual 8.217, aprovada pelo parlamento fluminense no ano passado. O parlamentar é co-autor da lei junto com o ex-deputado Gilberto Palmares, também do PT.

A Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), recorreu ao STF (Supremo Tribunal Federal) na sexta-feira de carnaval, no final da tarde, após o final

do expediente bancário, para anular o feriado.

“Foi um desrespeito dos bancos para com a categoria e a legislação. Temos que fazer nossa indignação chegar à Brasília. Outras categorias, como comerciários e professores têm o seu feriado. A quarta-feira de cinzas é uma conquista da qual não vamos abrir mão”, afirma

Adriana.

O Sindicato cobra dos bancos que descontaram dos salários dos funcionários, uma correção nas folhas de pagamentos, já que a maioria dos empregados não teve tempo de receber a informação da decisão absurda da Justiça de suspender o feriado e muitos bancários já haviam viajado.

Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br

BBB NO BB

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários e financeiros do município do rio de janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Conglomerado Alfa S/A (Banco Alfa S/A; Banco Alfa de Investimento S/A; e Financeira Alfa S/A – CFI), da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de abril de 2019, às 10:00 h, em primeira convocação, e às 10:30 h, em segunda convocação, no endereço à Avenida Rio Branco, nº 99, Centro Rio de Janeiro – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca de Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência de dois anos retroativo a 04 de janeiro de 2019.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2019.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital de assembléia geral extraordinária

O sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários e financeiros do município do rio de janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da Banco Brasil Plural S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de abril de 2019, às 14:00 h, em primeira convocação, e às 14:30 h, em segunda convocação, no endereço à Praia de Botafogo, nº 228 – 9º andar, Edifício Argentina, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2019;

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2019.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Até que ponto o patrão pode monitorar os funcionários?

Sindicato repudia exposição de funcionários do BB por monitoramento excessivo e denuncia que prática da empresa aumenta o assédio moral

A instalação de câmeras causou estranheza e preocupação entre os funcionários de setores internos do Banco do Brasil, que não foram comunicados previamente do objetivo da medida e da real necessidade do monitoramento feito por meio das filmagens.

“A exposição dos funcionários a este monitoramento pode gerar a sensação de vigilância constante, desencadeando mecanismos de defesas naturais como tensão e estresse, que pioram consideravelmente as condições de trabalho. Possibilita, também, maior controle sobre os funcionários, inclusive, quando se ausentarem para ir ao banheiro ou beber água, permitindo que gestores assediadores tenham em mãos um instrumento, inadvertidamente usado para perseguição”, afirma a diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários, Rita Mota.

PRIVACIDADE VIOLADA

O Sindicato verificou que as câmeras foram instaladas em locais que comprometem a garantia de privacidade dos funcionários no exercício de suas funções e, portanto, o sigilo de informações relativas a senhas de acesso a computadores, celulares e seus aplicativos. Também é possível o registro de imagens que contenham informações sigilosas de clientes expostas nas telas dos computadores.

O monitoramento excessivo das atividades nos locais de trabalho pode causar a sensação de invasão de privacidade e constrangimento aos trabalhadores. Situações como



O monitoramento excessivo no local do trabalho gera ainda mais estresse e agride o direito à privacidade do trabalhador

essa já levaram à condenação judicial de empresas, obrigando a desinstalação das câmeras e a indenização por dano moral coletivo em razão de não observar um princípio constitucional. Na decisão, o juiz Daniel Souza, de Nonohay, no Rio Grande do Sul baseou-se no art. 5º, inciso X da Constituição Federal: “São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”.

“É imprescindível a adoção de medidas que evitem a violação dos direitos à privacidade dos funcionários e das informações por eles acessadas. Assim como, evitar o monitoramento constante que gera a sensação de invasão, o constrangimento e o estresse. O poder de fiscalização do empregador restringe-se ao limite da privacidade e intimidade do empregado. A situação já foi encaminhada à Comissão de Empresa e o Sindicato estuda as medidas judiciais cabíveis”, completa Rita.

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso será dias 14 e 15 de maio



O Sindicato realizará nos dias 14 e 15 de maio, terça e quarta-feira respectivamente, mais uma nova edição do curso Programa Paternidade Responsável, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados que serão pais e necessitarão de certificação

para usufruir dos 20 dias da licença paternidade.

As aulas serão ministradas na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Para mais informações, o telefone 2103-4170 está disponível.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

SANTANDER**Bancários cobram informações sobre novos modelos de atendimento e criticam demissões**

Na última sexta feira, dia 12 de abril, o Sindicato recebeu representantes do RH do Banco Santander. Na reunião os representantes do banco espanhol atualizaram algumas informações sobre o novo cargo GNS (Gerente de Negócios e Serviços), cartão alimentação e refeição e trabalho voluntário para orientação financeira.

O novo modelo de atendimento fará com que os bancários realizem tarefas diversas. A ideia do banco é que o cliente resolva todas as suas demandas com apenas um funcionário e sejam encaminhados para atendimento especializado com Gerentes Van Gogh e PJ (Pessoa Jurídica), apenas assuntos que os demais funcionários não conseguirem resolver. O Santander disse que não haverá mudança no horário e nem no salário dos cargos envolvidos na mudança.

TÍQUETES

Uma das preocupações dos bancários quanto ao cartão BEN é a rede credenciada. A informação passada em reunião é que das grandes redes de atacadistas de supermercados, a única que

Situação de funcionários que levaram falta devido ao temporal, será revista

Na noite do dia 8 até a madrugada do dia 09 de abril, o Rio sofreu com o temporal que resultou em grandes transtornos e tragédia para a população.

Na rede de agências os bancários que não tiveram condições de chegar ao trabalho não tiveram problemas com os seus gestores quanto a marcação de ponto. No entanto, mais uma vez a gestão do Vila Santander Carioca, de forma desumana, ameaçou

com falta os funcionários que devido a catástrofe não conseguiram chegar ao trabalho. Esse fato já havia ocorrido em relação ao feriado da quarta-feira de cinzas, suspenso pela Justiça.

“Não entendemos o porquê da gestão do VSC não fazer uma análise humana da situação e evitar que esses colegas sofram ainda mais com desconto em seus salários”, critica a diretora do Sindicato, Maria de Fatima

ainda não foi credenciada é a Assaí.

Quanto ao trabalho voluntário de orientação financeira, a informação é a de que são 28 agências em todo o Brasil e apenas uma na base do Sindicato do Rio.

TRABALHO AOS SÁBADOS

Os dirigentes sindicais perguntaram sobre o trabalho aos sábados, após o presidente do grupo espanhol no Brasil, Sér-

gio Rial, ter divulgado nas redes sociais a defesa do trabalho nos finais de semana. A representação do Santander disse que “a abertura de 29 agências será restrita, inicialmente, aos meses de maio e junho, apenas como trabalho voluntário”. A preocupação do Sindicato é com a garantia dos direitos trabalhistas, pois os bancários estão se cadastrando para trabalho “voluntário”, estando assim desprotegidos.

O Sindicato considera que,

ainda que seja um projeto piloto, está fora da regulamentação do Banco Central. “Em caso de acidente de trabalho com danos à saúde do trabalhador, o trabalho voluntário dificultaria o reconhecimento da doença ocupacional por parte da empresa”, explica Vicente.

DEMISSÕES NO RIO

Outro tema debatido na reunião foi a quantidade expressiva de demissões. “Cobramos uma posição quanto as demissões e a dificuldade dos que ficam para dar conta dos serviços acumulados e da sobrecarga de trabalho. O Santander alega que está demitindo, mas ao mesmo tempo, contratando novos bancários. Porém os números nos mostram que no ano de 2018 o banco foi o que mais demitiu no Rio de Janeiro, e isso continua neste ano”, disse o diretor do Sindicato Marco Vicente. O sindicalista lembra que o Lucro do Santander Brasil representou em 2018 26% do resultado mundial da Empresa. “O bancário brasileiro não merece esse tratamento dado pelo grupo espanhol”, completa Vicente.

Sindicato firma convênio com academia Gracie de jiu-jitsu

A academia de jiu-jitsu Gracie, situada na Av. Passos, 65, Centro, é a nova parceira do Sindicato dos Bancários. A academia é dirigida pelo professor Murillo Valporto, discípulo do Mestre Carlos Gracie Jr. Bancários sindicalizados receberão 20% de desconto sobre preço de tabela.

Para mais informações, ligue para (21) 3557-2525 ou 97158-0051, ou entre no site <http://www.gbcentro.com.br/>.

Os Gracie são oriundos de uma família de lutadores brasileiros de ascendência escocesa, originários de Belém e radica-



Bancários sindicalizados terão desconto na Academia Gracie localizada na Avenida Passos, no Centro do Rio

dos atualmente nas cidades de Rio de Janeiro e São Paulo.

Carlos Gracie e Hélio Gracie, os patriarcas da família, são considerados os pais do jiu-jitsu no Brasil. Além disso, desenvolveram uma técnica em que um lutador mais fraco torna-se capaz de derrotar um oponente mais forte, usando técnicas em forma de estrangulamentos, alavancas, imobilização e torções, e por isso são considerados responsáveis pelo desenvolvimento do estilo de arte marcial brasileira conhecido hoje como jiu-jitsu brasileiro.

Bancos admitem debater doenças ocupacionais dos bancários

Comando Nacional apresenta à Fenaban, dados que revelam aumento de afastamentos de bancários por doenças psíquicas e transtornos mentais

Dois temas considerados prioritários pela categoria bancária, saúde e condições de trabalho, foram novamente pauta de negociação do Comando Nacional com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na terça-feira, 9, em São Paulo. Na reunião, os sindicalistas reapresentaram resultado de pesquisas que revelam o alto nível de adoecimento na categoria.

Alguns dados chamam a atenção, como a tendência nos últimos anos, em que afastamentos por doenças psíquicas ultrapassam as Ler/Dort e marcam o novo retrato da categoria. A maioria dos afastamentos são de trabalhadores das áreas gerenciais, onde a cobrança por metas é ainda mais intensa.

METAS ABUSIVAS

Os bancos alegam que “têm interesse em ampliar a discussão sobre saúde e as condições de trabalho”, mas para que isso se torne uma realidade, é importante o reconhecimento da origem do problema.

“As metas têm relação direta com o sofrimento psicológico dos bancários. Para mudar essa realidade é necessário ampliar o debate e implementar ações que



Adriana Nalesso (terceira, à esquerda) participou da mesa de negociação sobre saúde e condições de trabalho

combatam o problema, pondo fim às metas abusivas”, disse a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso. Para a sindicalista, o fato de que apenas 20% dos funcionários conseguem atingir os resultados estabelecidos pelos bancos mostra ser inaceitável a prática de jogar sobre os ombros dos outros 80% o estigma de “incapazes”.

“É evidente que, se a imensa maioria não alcançou os resultados é preciso reavaliar as metas estabelecidas e não comparar e culpar o trabalhador pe-

los resultados”, acrescenta. Nalesso disse ainda que, por mais doente que esteja, muitas vezes, o bancário não se trata e nem informa às empresas seu problema de saúde por medo de ser demitido.

CATEGORIA ESTRESSADA

Pesquisas revelam que os bancários associam o stress à profissão, que o trabalho é fonte constante de pressão e há o medo por exposição pública. Além disso, o bancário vive sob a tensão permanente por medo

de assalto e violência. Para o Comando Nacional dos Bancários é preciso criar um canal de confiança e um ambiente de trabalho mais humano na busca de objetivos da empresa. Outro problema apontado pelos sindicatos é quando os bancários retornam da licença e são transferidos, ou ficam sem uma lotação certa. A mudança de local de trabalho traz insegurança e, em muitos casos, o trabalhador é até demitido.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 22 de maio.

Fenaban acata reivindicação da categoria sobre realização do 3º Censo da Diversidade Bancária

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) acatou a proposta do Comando Nacional do Bancários de realização de um programa de capacitação da categoria sobre questões de diversidade como complementação do 3º Censo da Diversidade Bancária. A informação foi dada pelos bancos durante a mesa de Igualdade de Oportunidades, realizada na quarta-feira (9), em São Paulo.

Um Grupo de Trabalho compostos por pessoas indicadas pela Fenaban e pelo Comando vai tratar de detalhes sobre os conteúdos e divulgação do programa, que

incluirá a contribuição da ONU Mulheres, da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e do Ministério Público do Trabalho.

AMPLIANDO O DEBATE

A campanha de sensibilização da categoria e da sociedade sobre as questões da diversidade e combate ao preconceito e a discriminação está prevista para começar em junho e se prolongará até outubro, quando se encerrará a fase de questionário, que tem previsão de iniciar no final de agosto. Os resultados serão divulgados em fevereiro de 2020.

“É importante envolver não somente a categoria e os bancos neste cronograma de trabalho, mas ampliar o debate com entidades da sociedade para os debates e ações em defesa da igualdade de oportunidades”, avalia a diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato do Rio, Kátia Branco, que participou da reunião.

Para a Secretária de Políticas Sociais da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do RJ/ES (FETRAF RJ/ES), Adilma Nunes, a reunião foi muito produtiva.

“O Censo mostrará se houve

avanços ou retrocessos nas questões de gênero, raça, LGBT ou pessoas com deficiência na categoria. Precisamos avançar nas contratações e pôr um fim na discriminação no sistema financeiro”, disse a dirigente.

Com relação à criação de um canal de atendimento às bancárias vítimas de violência, seja doméstica ou em outro ambiente social, inclusive no trabalho, a Fenaban disse que os bancos estão sensibilizados com sua importância, mas, devido à complexidade do assunto, pediu mais tempo para analisar a proposta.